

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo Class.: 421

Data: 17.02.85 Pg.: _____

Agora, a invasão atrai os garimpeiros

190

PLÍNIO VICENTE

A estrada do Apiau, que passa dentro da pequena cidade de Mucajaí, distante 600 quilômetros de Boa Vista, em Roraima, estava ontem com o movimento incomum com a passagem de várias **pick-ups** com garimpeiros atraídos pela invasão da reserva indígena de Surucucus, habitada pelos ianomani. A estrada é o caminho mais curto para se chegar à área invadida. Mesmo assim, são 12 dias de caminhada dentro da floresta.

Na fazenda São Luiz, de propriedade da vereadora Maria de Lourdes Pinheiros, o avião Cesna 206 prefixo PT-JHT continuava retido ontem à tarde. Outros quatro aviões que estavam na mesma situação foram liberados e já deixaram a fazenda. Mas, em Boa Vista, onde o governador general Aridio Martins de Magalhães proibiu a decolagem de qualquer avião particular sem a sua autorização, três aparelhos de Manaus continuavam retidos na pista do aeroporto internacional.

O avião PT-JHT perecece a José Altino Machado, que esteve desaparecido durante todo o dia e que reapareceu sexta-feira à noite no Hotel Tropical. Ele é apontado como o organizador da invasão. Esse é o mesmo avião que já foi acidentado em Roraima, quando transportava o ex-governador, brigadeiro Ottomar de Souza Pinto. Altino também esteve

envolvido recentemente numa ocorrência policial em Alto Alegre, rota para Surucucus, quando teve apreendido um revólver Smith Wesson calibre 38.

A trama, no churrasco

Dos 120 garimpeiros concentrados na fazenda São Luiz, cem foram levados para a serra de Surucucus pelos cinco aviões que estavam baseados no local. Quando faltavam vinte, chegaram os policiais militares e civis de Roraima e interditaram a área, suspendendo o transporte. A ordem dos policiais foi bem clara: os pilotos podiam decolar para onde quisessem, mas sem levar garimpeiros. Só o PT-JHT ficou retido.

Os garimpeiros que estão chegando a Roraima já há alguns dias estiveram na posse da nova diretoria da associação da classe local, e foram convidados pelo presidente da entidade, Waldemar Gomes, também conhecido por **Pisa Miúdo**, para um churrasco no interior. O churrasco não foi realizado, mas em seu lugar uma reunião onde foram planejadas as ações de transporte de homens para Surucucus. Os garimpeiros foram mobilizados com panfletos distribuídos nos bairros da periferia no qual eram informados da abertura dos garimpos do Ericó e Santa Rosa, que fazem parte da região de Surucucus. Souberam também que teriam à disposição para o transpor-



Arquivo

Situação é tensa na reserva de cinco aviões localizados em fazendas nas proximidades de Boa Vista.

Bagagem comum

A autorização para uso da pista da fazenda São Luiz foi dada pela própria vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, ligada ao ex-governador Ottomar de Souza Pinto e ao ministro das Minas e Energia, Cesar Cals. Segundo a vereadora, o pedido foi feito por José Altino Machado e a autorização foi dada por telefone, mas ela garante que não sabia a finalidade dos vôos. Quando o governador do Território pediu a interdição da pista, Maria de Lourdes negou, respondendo que a sua fazenda é uma área particular e a autorização já havia sido dada.

Segundo o que se pôde constatar na fazenda ontem à tarde, os garim-

peiros lá reunidos não estavam armados, levando na bagagem somente os apetrechos comuns: pás, picaretas, batéias, roupas, rádio, pilhas e comida. Em Boa Vista, os garimpeiros continuavam reunidos ontem à noite e garantiam não ter nenhuma intenção de entrar em conflito com os índios. Pedindo para não ser identificado, um deles afirmou que "o objetivo é ganhar algum dinheiro, pois do jeito que a coisa anda não dá mais. A gente está passando até fome". Ele acha que a ocupação de Surucucus será feita de forma pacífica, transformando a área numa nova Serra Pelada.

Ontem, a estatística da movimentação dos garimpeiros estava assim: pela manhã foram transportados de várias fazendas 120 homens, às 12 horas mais 20 e à tarde, outros 150. Com os 65 que já estão no local, desde quinta-feira, o total chega a 355 homens. No entanto, o comandante do Batalhão Especial de Fronteira, coronel Souza Holanda, continua afirmando que na área não há mais do que 35 garimpeiros. Ontem, o Exército movimentou suas tropas nas ruas de Boa Vista, desfilaro com os tanques Cascavel e Urutu.

A Aeronáutica também está de sobreaviso com três Bandeirantes estacionados na base aérea de Boa Vista. As polícias Civil, Militar e Federal continuam trabalhando não só na cidade como também no Interior. O governo do Território ainda não pe-

diu a intervenção do Ministério do Exército.

Mestrinho e Marabuto

A Funai afirmou ontem que o presidente do órgão, Nelson Marabuto, chegará à Roraima ainda no começo da semana, depois de resolver o problema dos índios ticuna no Alto Solimões. Também está prevista a chegada do governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho.

Ontem, um advogado conhecido por **Tito**, que já está há alguns dias em Boa Vista defendendo os garimpeiros, entrou na Justiça com mandado de segurança visando garantir a permanência dos mesmos em Surucucus.

Tito tem-se apresentado como advogado da associação dos garimpeiros. Ontem chegaram à Capital de Roraima três ônibus com garimpeiros vindos do Amazonas e Pará, que haviam sido retidos pela polícia na saída de Manaus.

Segundo a antropóloga e fotógrafa Claudia Anndujar, que mora em Boa Vista, conhecida por seu trabalho com os ianomani, a situação na área de Surucucus é tensa. Ela disse que tem feito contatos pelo rádio com os funcionários da Funai, Summer Institut of Linguistic e com a entidade Médicos do Mundo. Os ianomani, disse, estão inquietos e há possibilidade de ocorrer conflitos nas próximas horas.

Boa Vista/Agência Estado